



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL  
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

## RELATÓRIO Nº 14 / 2023 PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

### RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/OUTUBRO-2023

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

#### 1 – RETROSPECTIVA

O Ibovespa fechou a semana em alta de 0,5% aos 116.565 pontos. Com isso, fechou o mês de setembro com leve alta de 0,7%, na contramão dos mercados globais que tiveram um mês negativo pressionado, novamente, pelas altas nas taxas de juros globais.

No cenário doméstico, o mercado repercutiu notícias tanto do lado fiscal como o do monetário. Do lado de política fiscal, o impasse quanto ao pagamento de precatórios persiste. O governo solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a declaração de inconstitucionalidade da emenda que estabeleceu o limite de pagamento de precatórios. A proposta é positiva promover a quitação do estoque de precatórios expedidos e não pagos até o momento. Mas o problema é a reclassificação das despesas, não muito aceitável pelos economistas do mercado. Já de política monetária, tivemos a divulgação da ata do Copom, que trouxe discussões importantes sobre o ambiente globais mais incerto e a resiliência da atividade doméstica, e reforçou o ritmo de corte de 0,50 p.p. na taxa Selic para as próximas reuniões, terminando o ano em 11,75%.

Lá fora, os índices americanos tiveram uma semana negativa e fecharam o mês no vermelho. Os investidores globais tiveram uma série de preocupações: as altas dos juros (com a taxa da Treasury de 10 anos chegando a ultrapassar a marca de 4,6%), a greve de trabalhadores das montadoras norte-americanas, e a iminência de um shutdown (paralisação do governo) em meio a debates sobre o orçamento dos EUA para 2024. Essas preocupações, que pesaram no mercado, não foram compensadas por dados econômicos mais positivos, com destaque ao deflator PCE, medida de inflação preferida do Federal Reserve. O núcleo da inflação (que exclui itens voláteis de energia e alimentação) desacelerou de 4,3% para 3,9%, reforçando a tendência de queda nos preços dos EUA.

Já na Europa, a inflação ao consumidor também desacelerou de 5,3% para 4,3% em setembro, dados esses que contribuem para um fim do aperto monetário na região. E na China, o setor imobiliário continuou a preocupar, com o atraso do pagamento da dívida por parte da incorporadora Evergrande.

Em commodities, o preço do petróleo continuou nos holofotes nessa semana. O preço do Brent chegou a ultrapassar os US\$ 95/barril com restrições de oferta por conta de cortes da Arábia Saudita e Rússia, e depois de notícias de que o estoque nos EUA ter chegado em seu menor nível desde julho de 2022. Na sexta-feira houve um alívio, com o petróleo fechando a semana em US\$ 92/barril. Um dos maiores riscos para os mercados globais é essa alta sustentada no preço da commodity, que pode pressionar a inflação e, por sua vez, os juros globais.

O Dólar fechou a semana em alta de 1,97% em relação ao Real, em R\$ 5,03/US\$. Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com abertura em relação à semana anterior, com destaque para a DI Jan/27, que abriu 30 bps, atingindo 10,81%.

Nessa semana, houve uma saída de capital estrangeiros da Bolsa em cerca de R\$ 30 milhões. Já o saldo de investidores institucionais foi negativo em R\$ 1,5 bilhão, enquanto investidores Pessoa Física registraram um saldo positivo de R\$ 600 milhões.

## **2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS**

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção se manteve em 4,86% em 2023. Para 2024, a previsão subiu de 3,86% para 3,87%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 2,92% comparado com a última semana. Para 2024, manteve-se em 1,50%.

A taxa de câmbio em 2023 se manteve em R\$ 4,95. Para o ano de 2024 subiu de R\$ 5,00 para R\$ 5,02.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 11,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,00%.

## **3 – PROJEÇÕES**

Na agenda internacional da semana que vem, destaque para a divulgação dos índices PMI de setembro na China, Estados Unidos, zona do euro e Reino Unido. O índice PMI reflete uma sondagem com empresários sobre as condições econômicas e de negócios nos países. Na 3ª-feira, haverá a publicação do relatório JOLTS, que traz a abertura de vagas e a oferta de mão de obra no mercado de trabalho dos EUA. Mas o protagonismo fica com o Nonfarm Payroll, o principal relatório de emprego da economia americana, que será conhecido na 6ª-feira. Todos esses indicadores serão altamente relevantes para a condução da política monetária do Fed nos próximos meses. Os mercados também ficarão atentos a uma possível paralisação do governo dos Estados Unidos (shutdown), que ocorrerá caso o orçamento para o próximo ano fiscal – que se inicia no dia 1º de outubro – não seja aprovado.

No Brasil, destaque para a divulgação de indicadores de atividade. Na 2ª-feira, o CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – deve apresentar ritmo moderado de geração de vagas formais em agosto (prevemos 180 mil). Na 3ª-feira, o IBGE publicará os resultados da produção industrial (PIM) no mês passado. O mercado estima crescimento de 0,6% ante julho e de 1,1% em comparação a agosto de 2022. Apesar disso, mantemos o cenário de estagnação da indústria no atual semestre. Na política fiscal, atenção à retomada pelo Congresso das discussões sobre as medidas de aumento de receitas enviadas pelo governo federal. As propostas de taxação de fundos exclusivos e de investimentos no exterior devem ser unificadas em um projeto de lei na Câmara, e espera-se que os deputados iniciem a tramitação da matéria com a designação do relator. Outro ponto de atenção deve ser a decisão do STF quanto aos precatórios, a qual o governo espera que permita realizar o pagamento dos atrasados ainda neste ano.

## **4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC**

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>100%</b>
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuario)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
<b>Renda Variável</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações - Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>
<b>Operações com participantes</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa, porém de médio prazo (IMAB5). Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 12,05% contra 13,20%, com dados fechados de agosto-2023. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 55,6% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 85% do CDI. Nos próximos meses vamos continuar equalizando os ativos do PGA de forma mais igualitária entre os ativos prefixados de curto prazo (IRFM1) e o vinculado ao índice inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desencaixe dos mesmos deve ocorrer quando da

aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027 2030 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que a meta atuarial definida pela Portaria MTP nº 1.837/2022, que é IPCA+4,89%a.a., acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 27,5 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 5,77% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja 5,47% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Rentabilidade Bruta ref. outubro-23
FI BRASIL 2024 IV TP RF	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,23
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,23
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,01
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,07
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,03
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,11
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,10
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,07
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,01
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,07
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,04
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,08
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,06
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,18
31/03/2023	6,30	540.657,63	0,12	
04/04/2023	6,28	23.000,00	0,01	
FI BRASIL 2027 TP RF	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,04
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,07
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,10
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,07
	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,06
FI BRASIL 2030	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,06
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,09
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,05
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,07
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,32
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,15
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,06
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,15
28/04/2023	5,76	652.647,85	0,13	
03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01	
FI BRASIL 2033	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,76
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,24
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,02
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,04
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,01
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,18
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/2023	5,23	965.419,10	0,18
	17/08/2023	5,21	327.938,99	0,06
	31/08/2023	5,37	921.888,86	0,17
	01/09/2023	5,38	61.470,02	0,01
	15/09/2023	5,47	102.241,52	0,02
	29/09/2023	5,68	950.073,86	0,19
				28.634.869,93

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

**JUSTIFICATIVA:** O montante de ativos alocados é suficiente para desenhos de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

**2. Os ativos do Plano Goiás Seguro nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033**

**JUSTIFICATIVA:** O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos na janela de oportunidade.

GOIANIA, 02 de outubro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 16/10/2023, às 15:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **52782303** e o código CRC **A91E520C**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS  
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -  
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092

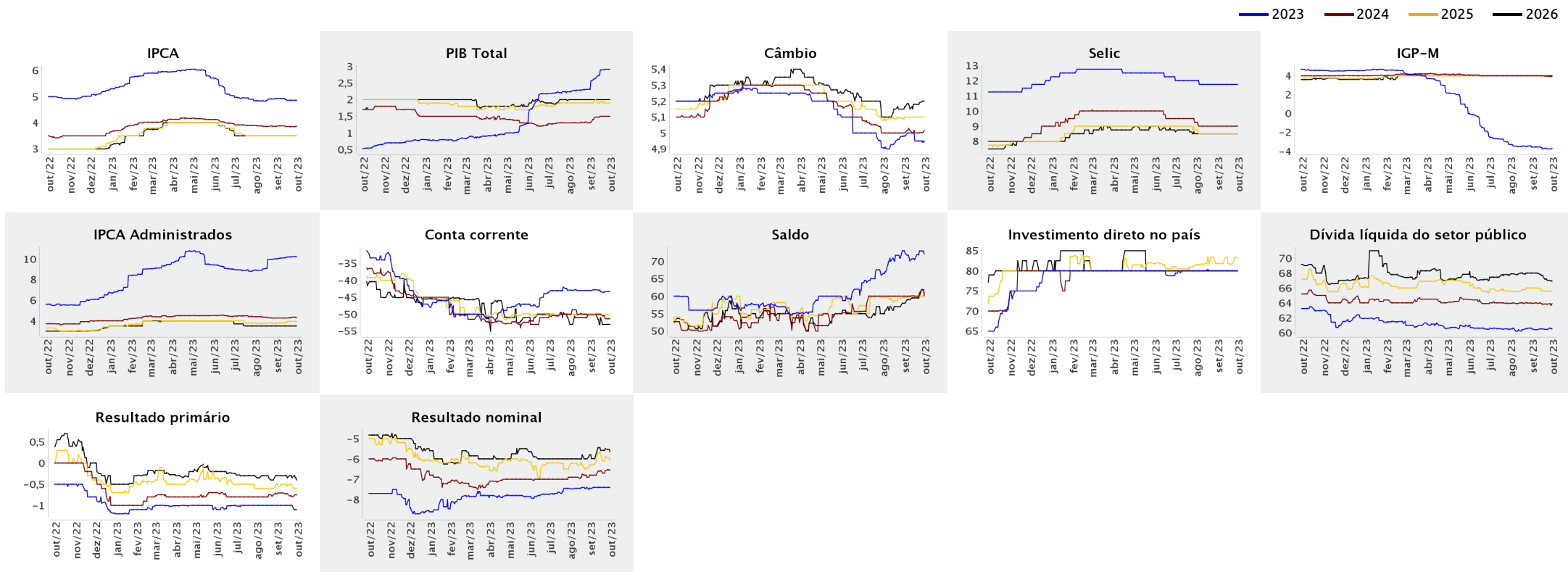


SEI 52782303

Mediana - Agregado

	2023							2024							2025					2026				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,92	4,86	4,86	= (2)	153	4,83	48	3,88	3,86	3,87	▲ (1)	152	3,83	48	3,50	3,50	3,50	= (10)	130	3,50	3,50	3,50	= (13)	126
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,56	2,92	2,92	= (1)	118	2,93	24	1,32	1,50	1,50	= (2)	113	1,60	23	1,90	1,90	1,90	= (1)	83	2,00	2,00	2,00	= (8)	76
Câmbio (R\$/US\$)	4,98	4,95	4,95	= (2)	121	4,95	41	5,00	5,00	5,02	▲ (1)	117	5,00	40	5,10	5,10	5,10	= (5)	87	5,17	5,19	5,20	▲ (3)	77
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (8)	142	11,75	64	9,00	9,00	9,00	= (8)	141	9,13	64	8,50	8,50	8,50	= (8)	118	8,50	8,50	8,50	= (9)	107
IGP-M (variação %)	-3,56	-3,75	-3,69	▲ (1)	77	-3,78	21	4,00	3,96	3,96	= (1)	72	3,98	20	4,00	3,93	3,87	▼ (2)	57	4,00	4,00	4,00	= (32)	55
IPCA Administrados (variação %)	10,02	10,22	10,23	▲ (10)	98	10,22	26	4,28	4,34	4,31	▼ (1)	85	4,30	24	3,81	3,94	3,94	= (1)	59	3,50	3,50	3,50	= (10)	53
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,00	-43,30	-43,30	= (1)	29	-44,00	7	-50,20	-51,30	-51,35	▼ (2)	28	-52,35	6	-50,00	-50,20	-50,20	= (1)	19	-50,00	-53,00	-53,00	= (1)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,35	73,00	72,10	▼ (1)	29	72,10	9	60,00	60,95	60,95	= (1)	26	61,80	7	59,59	60,00	60,00	= (2)	16	58,00	60,00	60,00	= (1)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (11)	25	80,00	8	80,00	80,00	80,00	= (35)	24	80,00	7	81,80	81,80	83,40	▲ (1)	16	80,00	80,00	80,00	= (19)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,45	60,40	60,50	▲ (1)	29	60,50	7	63,95	63,80	63,90	▲ (1)	29	64,00	7	66,00	65,50	65,50	= (1)	23	68,00	67,00	66,90	▼ (3)	21
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,10	▼ (1)	38	-1,05	12	-0,71	-0,80	-0,75	▲ (1)	37	-0,70	11	-0,55	-0,55	-0,60	▼ (1)	30	-0,30	-0,35	-0,40	▼ (1)	25
Resultado nominal (% do PIB)	-7,45	-7,40	-7,40	= (3)	28	-7,35	8	-6,80	-6,59	-6,57	▲ (1)	27	-6,60	7	-6,30	-5,90	-6,10	▼ (2)	19	-5,99	-5,50	-5,65	▼ (1)	16

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

29 de setembro de 2023

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	set/2023					out/2023					nov/2023					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,41	0,37	0,35	▼ (3)	150	0,33	0,39	0,39	0,38	▼ (1)	150	0,37	0,30	0,30	0,32	▲ (1)	150	0,32	4,13	4,04	4,02	▼ (6)	140	4,01
Câmbio (R\$/US\$)	4,90	4,91	-				4,93	4,92	4,93	▲ (1)	114	4,94	4,95	4,93	4,93	= (1)	114	4,93						
Selic (% a.a)	12,75	-	-				-	-	-				12,25	12,25	12,25	= (8)	140	12,25						
IGP-M (variação %)	0,40	0,33	-				0,40	0,37	0,38	▲ (1)	73	0,38	0,45	0,41	0,41	= (1)	72	0,43	4,19	3,99	4,06	▲ (2)	65	4,29

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias

— set/2023 — out/2023 — nov/2023

